

FRENTE: Programa de Inovação de Suporte às Rotas AGRO sob o escopo territorial do Distrito Federal e Entorno.



Prestação de serviços de suporte ao planejamento e execução de avaliação de desempenho e de riscos do polo de fruticultura da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

Relatório Técnico 6

Plataforma de Informação com Business Intelligence (BI).



SAGRES
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE GESTÃO E RISCOS

Junho de 2025



Relatório Técnico 6 – descrição contratual

Relatório técnico parcial do projeto descrevendo a seguinte entrega a ser executada por meio da presente contratação: plataforma de informação, baseada em banco de dados informatizado, online, com o uso de Business Intelligence (BI), contendo pelo menos as seguintes segmentações:

- Plano Estratégico de Desenvolvimento do Polo de Fruticultura da RIDE/DF.
- Biblioteca Virtual contendo os levantamentos e os relatórios (produtos) realizados e entregues pela contratada no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Polo de Fruticultura da RIDE/DF.
- Atlas Virtual contendo o georreferenciamento das áreas plantadas, com base em ferramentas gratuitas de geoprocessamento.
- Disponibilização dos links de órgãos governamentais, distritais, estaduais e federais atuantes nas áreas de agricultura irrigada, desenvolvimento rural, gestão de recursos hídricos e ambientais, além de entidades de classe, conselhos de bacias hidrográficas, associações de irrigantes e conselhos rurais.

Direitos autorais de propriedade da FUNARBE
(reprodução permitida, desde que citada a fonte)

FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE

Rodrigo Gava – Diretor-Presidente
Gláucia Apolônio – gestora do contrato

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – Unidade EMBRAPA CERRADOS

Sebastião Pedro da Silva Neto – Chefe-Geral
Chang das Estrelas Wilches – fiscal do contrato

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA – CODEVASF

Marcelo Andrade Moreira Pinto – Diretor-Presidente

Polo de Fruticultura da RIDE

Luiz Antônio de Passos Curado – Coordenador
Frederico Calazans
Leonardo de Frias Barbosa
Lívia Dutra Caldas da Rocha
Matteo Libardoni

INSTITUTO SAGRES - POLÍTICA E GESTÃO ESTRATÉGICA APLICADAS

Maria Verônica Korilio Campos – Presidente
Raul José de Abreu Sturari – Consultor coordenador do projeto

Equipe Técnica:

Gustavo Luiz Batista D'Angiolella
Paulo VI de Oliveira Barboza
Ramon Alves Barbosa

Brasil. Minas Gerais. Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE

Relatório Técnico: Plataforma de Informações da Rota da Fruticultura com Business Intelligence / FUNARBE / EMBRAPA CERRADOS / Instituto SAGRES – Brasília: 2025.

50 p.; 21 x 29,7 cm.

1. Plataforma de Informações. 2. Business Intelligence. 3. Rota da Fruticultura da RIDE-DF. 4. Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. 5. Rotas de Integração Nacional.

I. Fundação Arthur Bernardes. II. Embrapa Cerrados. III. Instituto Sagres - Política e Gestão Estratégica Aplicadas. IV. Título.

Este produto foi realizado no âmbito do FRENTE: Programa de Inovação de Suporte às Rotas AGRO sob o escopo territorial do Distrito Federal e Entorno, mediante contrato celebrado entre o Instituto SAGRES – Política e Gestão Estratégica Aplicadas e a Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Sigla	Descrição
ADASA	Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal
ANA	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
APP	Aplicativo (Application)
BI	Business Intelligence
CDRS	Conselhos Rurais de Desenvolvimento Sustentável
CDL	Central de Distribuição e Logística
CERH-MG	Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
CODEVASF	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
COOPA-DF	Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal
CPDR-DF	Conselho de Política de Desenvolvimento Rural do DF
CRH-DF	Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal
CRH-GO	Conselho de Recursos Hídricos de Goiás
DF	Distrito Federal
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMATER-DF	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF
EMATER-GO	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás
EMATER-MG	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais
FIGE	Ferramentas Integradas de Gestão Estratégica
FUNARBE	Fundação Arthur Bernardes
GO	Estado de Goiás
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBRAM	Instituto Brasília Ambiental
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
MAPA	Ministério da Agricultura e Pecuária
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
MIDR	Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
MG	Estado de Minas Gerais
PNDR	Política Nacional de Desenvolvimento Regional
RIDE-DF	Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

SAGRES	Instituto SAGRES – Política e Gestão Estratégica Aplicadas
SEAGRI-DF	Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF
SEAPA-GO	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás
SEAPA-MG	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais
SEMA-DF	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal do DF
SEMAD-GO	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás
SEMAD-MG	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de MG

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1: HOME PAGE DA ROTA.....	10
FIGURA 2: HOME PAGE – MIRTILO.....	11
FIGURA 3: HOME PAGE – CULTIVO DO AÇAÍ.	12
FIGURA 4: HOME PAGE – ENTIDADES DE APOIO.....	12
FIGURA 5: HOME PAGE – CACAU DO CERRADO.	13
FIGURA 6: HOME PAGE – O QUE É A ROTA?	13
FIGURA 7: HOME PAGE – NOTÍCIAS DA ROTA.	14
FIGURA 8: HOME PAGE – CONHEÇA A RIDE-DF.....	14
FIGURA 9: HOME PAGE – ÁRVORE DO CONHECIMENTO.....	15
FIGURA 10: VISÃO GERAL DA PÁGINA INICIAL “BIBLIOTECA”.....	16
FIGURA 11: SUMÁRIO DO PLANO ESTRATÉGICO.....	17
FIGURA 12: SUBPÁGINA RELATÓRIOS TÉCNICOS.....	18
FIGURA 13: SUBPÁGINA “LINKS DE INTERESSE”.	29
FIGURA 14: DASHBOARD DO POWER BI.	36
FIGURA 15: ABA COM OS FILTROS DO DASHBOARD.....	41
FIGURA 16: PRODUTORES QUE USAM ENERGIA BIFÁSICA, 220V.....	41
FIGURA 17: ENERGIA BIFÁSICA 220V + POÇO ARTESIANO.....	42
FIGURA 18: ENERGIA BIFÁSICA 220V + POÇO ARTESIANO + FORMOSA.....	42
FIGURA 19: SELEÇÃO DE UM ÚNICO PRODUTOR.....	43
FIGURA 20: MAPA AMPLIADO COM A LOCALIZAÇÃO DO PRODUTOR.....	44

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. SITE DA ROTA DA FRUTICULTURA DA RIDE-DF.....	10
3. PÁGINA BIBLIOTECA – DADOS ABERTOS	16
3.1.PLANO ESTRATÉGICO.....	16
3.2.RELATÓRIOS TÉCNICOS	17
3.2.1. RELATÓRIOS TÉCNICOS IICA-SAGRES	18
3.2.2. RELATÓRIOS TÉCNICOS FUNARBE-SAGRES	24
3.3.LINKS DE INTERESSE.....	28
4. PÁGINA BIBLIOTECA – ÁREA RESTRITA.....	36
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	47

1. APRESENTAÇÃO

O presente trabalho consubstancia o Relatório Técnico nº 6 do contrato celebrado entre a Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) e o Instituto SAGRES – Política e Gestão Estratégica Aplicadas, decorrente do Processo de Compra nº 26204/2023, com registro NGR-CI Funarbe: 097-23, no âmbito do Convênio 6185 – FUNARBE – Embrapa Cerrados – 21167.002177/2021-5.

Este relatório técnico descreve a Plataforma de Informação inserida no site da Rota da Fruticultura da RIDE-DF, baseada em banco de dados informatizado, online, com o uso de Business Intelligence (BI).

Neste ponto vale fazer um breve esclarecimento conceitual entre a Rota da Fruticultura da RIDE-DF e o Polo da Fruticultura. A Rota da Fruticultura da RIDE-DF faz referência a um eixo de integração da cadeia produtiva de frutas. Se trata de uma iniciativa estratégica de articulação territorial e produtiva e faz parte do Programa Rotas de Integração Nacional, cujo objetivo é **promover o desenvolvimento econômico regional** por meio do fortalecimento de **cadeias produtivas com potencial de valor agregado**, como é o caso da fruticultura.

O Polo da Fruticultura é uma área geográfica mais delimitada, com alta concentração da atividade produtiva da fruticultura e tem o objetivo de consolidar essa região como referência na produção, no beneficiamento e na comercialização de frutas específicas.

Em síntese, Rota é um conceito mais amplo que Polo uma vez que envolve a organização e a integração de cadeias produtivas frutíferas.

A Plataforma de Informação contém, na modalidade aberta, isto é, disponível a todas as pessoas que consultarem o site:

- Plano Estratégico de Desenvolvimento do Polo de Fruticultura da RIDE-DF.
- Biblioteca Virtual contendo os levantamentos e os relatórios (produtos) realizados e entregues pela contratada no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Polo de Fruticultura da RIDE/DF.
- Disponibilização dos links de órgãos governamentais, distritais, estaduais e federais atuantes nas áreas de agricultura irrigada, desenvolvimento rural, gestão de recursos hídricos e ambientais, além de entidades de classe, conselhos de bacias hidrográficas, associações de irrigantes e conselhos rurais.

Além disso, em uma área restrita às pessoas autorizadas, mediante login e senha, a plataforma oferece:

- Atlas Virtual contendo o georreferenciamento das áreas plantadas.
- Dados sobre todos os produtores rurais que, até o momento, foram cadastrados e tiveram relacionamento com o grupo coordenador da Rota da Fruticultura da RIDE-DF.

O Polo de Fruticultura da RIDE-DF está inserido na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, abrangendo áreas do DF, de Goiás e de Minas Gerais.

Desde 2022, o Polo tem recebido ações coordenadas no âmbito da Rota da Fruticultura, com apoio de instituições como o MIDR, CODEVASF, Emater, Embrapa Cerrados, Instituto SAGRES, universidades, cooperativas e governos locais.

2. SITE DA ROTA DA FRUTICULTURA DA RIDE-DF

A Rota das Frutas é uma iniciativa para o desenvolvimento socioeconômico sustentável que visa a transformar a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno em um novo polo frutícola do Brasil. Este projeto é parte integrante das Rotas de Integração Nacional, uma estratégia do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), baseada em redes de arranjos produtivos locais associadas a cadeias produtivas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

O site da Rota tem, como endereço web, <https://rotafruticulturaridedf.com.br/>. Em sua *home page*, é possível observar que estão disponíveis as seguintes páginas (Figura 1):

Figura 1: home page da Rota.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

- Início
- Entenda a Rota
- Agenda

- Plantios
- Frutas e a Rota
- Notícias
- Mídias
- Cooperativas
- Biblioteca

Estão ainda disponíveis links para as principais redes sociais da Rota, com destaque o Instagram, com quase 5,5 mil seguidores e que tem importância para os eventos que demandam mobilizações.

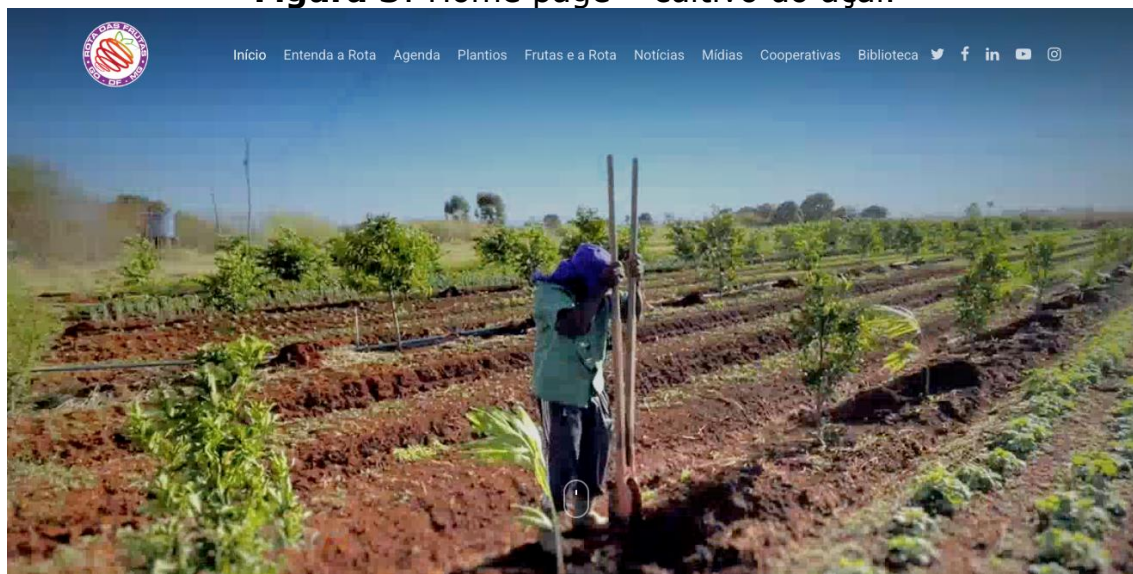
No início da página, um vídeo apresenta cenas de algumas atividades já desenvolvidas, como o mirtilo e o cultivo do açaí (Figuras 1 e 2).

Figura 2: Home page – mirtilo.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

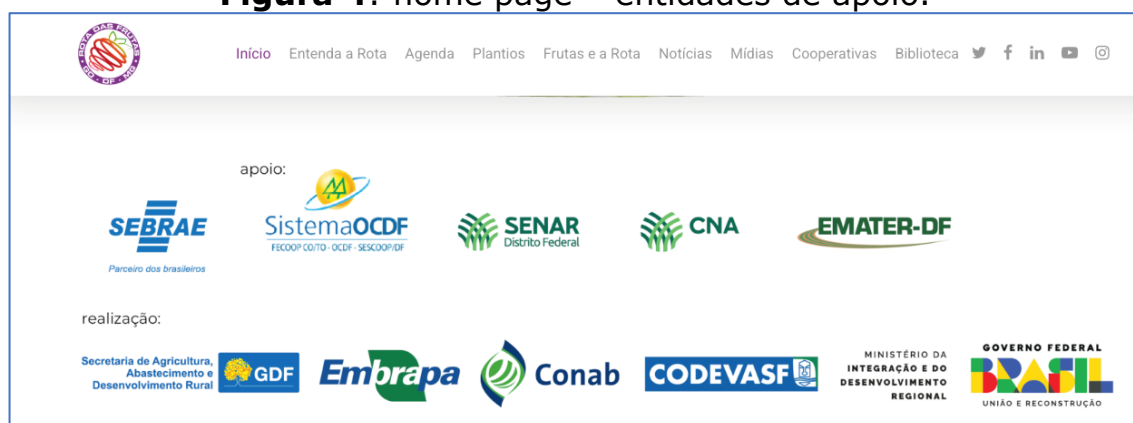
Figura 3: Home page – cultivo do açaí.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

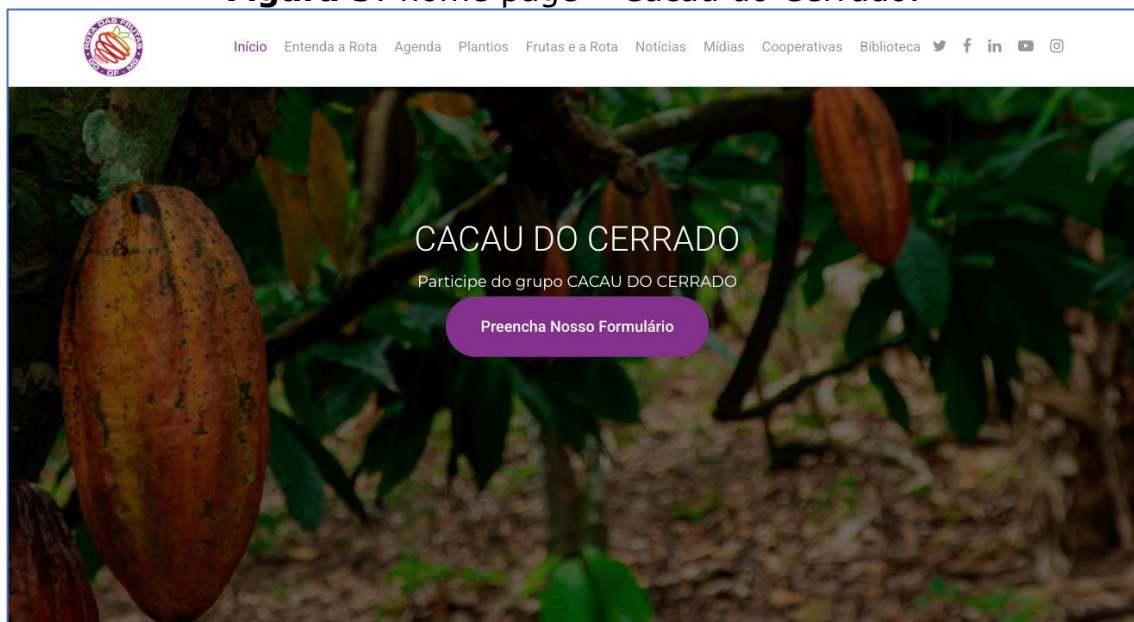
A seguir, ainda na home page, estão disponibilizadas diversas informações, como: entidades que apoiam a Rota (Figura 3); divulgação do grupo “Cacau do Cerrado” (Figura 4); o que é a Rota das Frutas (Figura 5); notícias da Rota (Figura 6); conheça a RIDE-DF (Figura 7); e Árvore do Conhecimento (Figura 8).

Figura 4: home page – entidades de apoio.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

Figura 5: home page – Cacau do Cerrado.



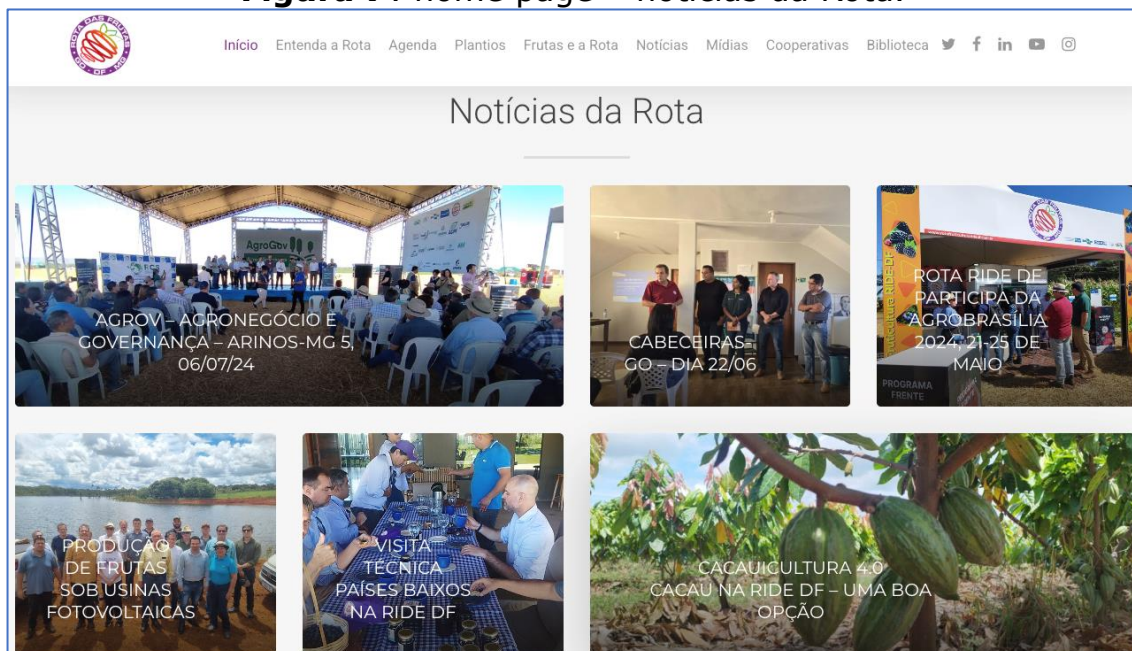
Fonte: site da Rota – elaboração própria.

Figura 6: home page – o que é a Rota?



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

Figura 7: home page – notícias da Rota.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

Figura 8: home page – conheça a RIDE-DF.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

Figura 9: home page – Árvore do Conhecimento.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

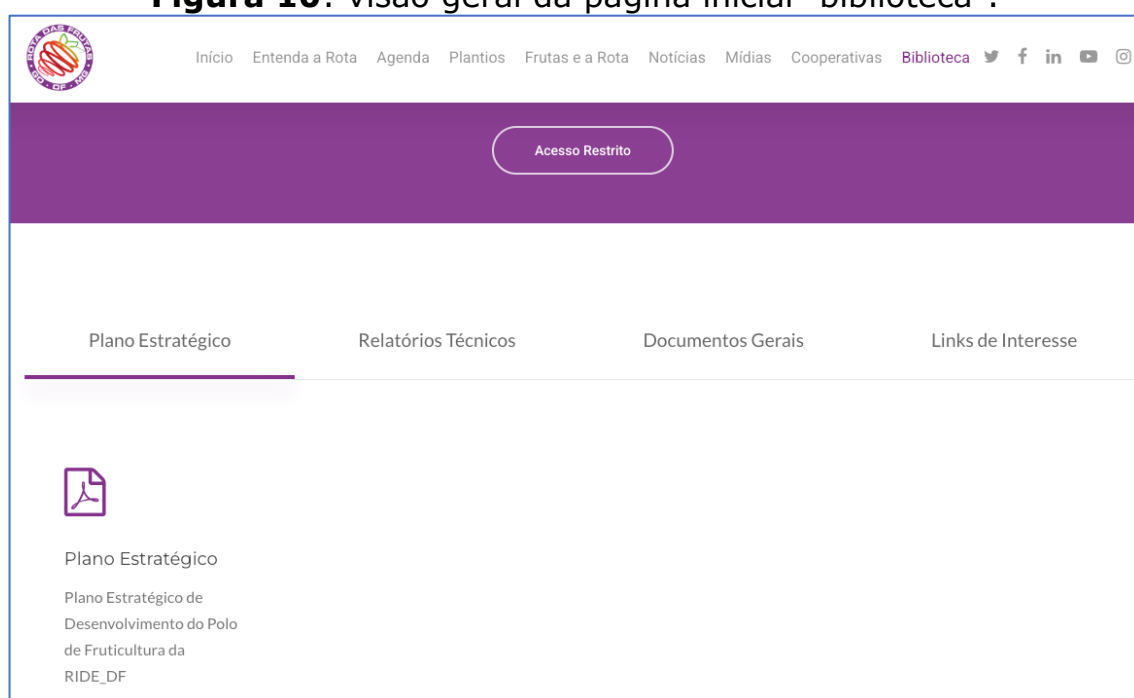
Segue-se as demais páginas — Entenda a Rota; Agenda; Plantios; Frutas e a Rota; Notícias; Mídias; Cooperativas; e Biblioteca — com destaque especial para a última página (Biblioteca), que agora insere uma série de dados e informações importantes para todos os que, direta ou indiretamente, participam da Rota.

3. PÁGINA BIBLIOTECA – DADOS ABERTOS

3.1. PLANO ESTRATÉGICO

Ao abrir a página biblioteca, a pessoa que estiver navegando no site da Rota da Fruticultura terá acesso direto a outras quatro subpáginas: Plano Estratégico, Relatórios Técnicos, Documentos Gerais e Links de Interesse (Figura 9).

Figura 10: visão geral da página inicial “biblioteca”.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

Vale observar que, conforme descrição contratual referente a este Relatório Técnico, a primeira subpágina apresenta o link para o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Rota da Fruticultura da RIDE-DF, cujo sumário vai exposto a seguir (Figura 10).

Figura 11: Sumário do Plano Estratégico.

SUMÁRIO	
1. APRESENTAÇÃO	9
2. O POLO DA ROTA DA FRUTICULTURA	11
3. A RIDE	21
3.1. ANÁLISE GEOPOLÍTICA	21
3.2. FORMAÇÃO DA RIDE	24
3.3. COOPERATIVAS	34
4. METODOLOGIA	36
4.1. MODELO SAGRES DE GESTÃO ORGANIZACIONAL	36
4.2. FERRAMENTAS INTEGRADAS DE GESTÃO ESTRATÉGICA	52
5. INTENÇÃO ESTRATÉGICA	58
5.1. MISSÃO	59
5.2. VISÃO	60
5.3. PRINCÍPIOS E VALORES	62
5.4. NEGÓCIO	67
5.5. PROPÓSITO	68
5.6. SÍNTESE DA INTENÇÃO ESTRATÉGICA	69
6. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	71
6.1. AMBIENTE EXTERNO	71
6.2. AMBIENTE INTERNO	82
7. SÍNTESE PROSPECTIVA	91
8. OBJETIVOS E MAPA ESTRATÉGICO	98
8.1. MATRIZ SWOT	99
8.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	104
8.3. MAPA ESTRATÉGICO	116
9. INDICADORES ESTRATÉGICOS	120
10. PROJETOS ESTRUTURANTES	128
11. PRÓXIMOS PASSOS	174
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	180

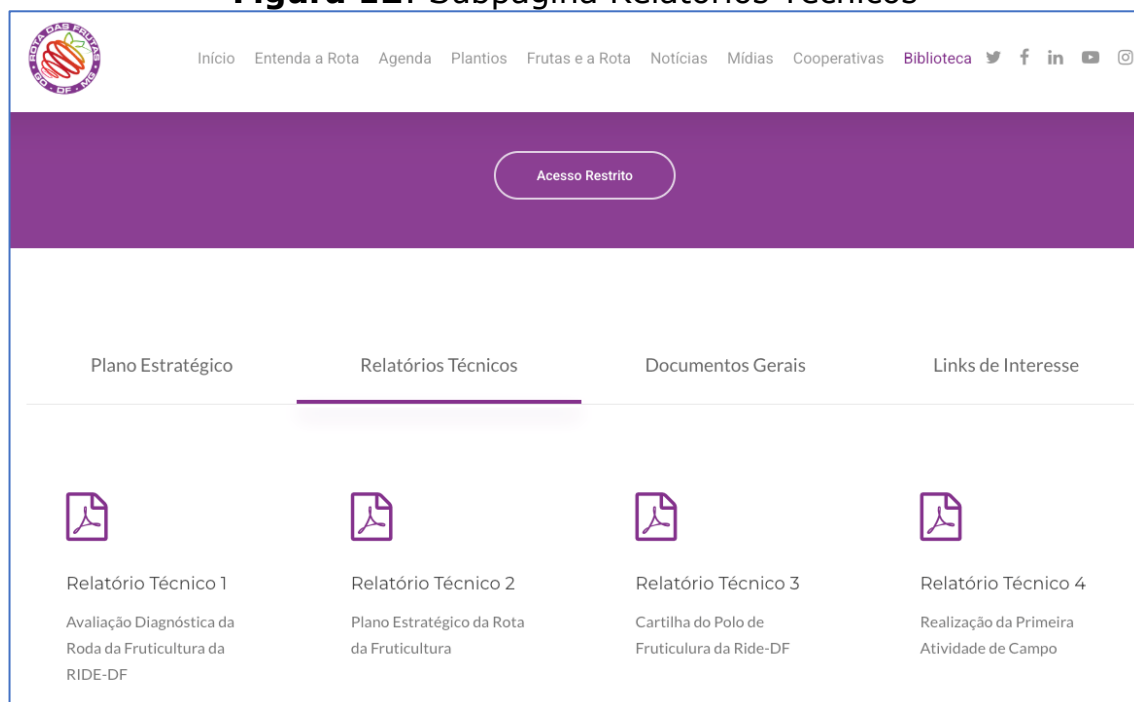
Fonte: site da Rota – elaboração própria.

3.2. RELATÓRIOS TÉCNICOS

Também como parte contratual deste documento, nessa subpágina estão disponíveis os mais importantes Relatórios Técnicos produzidos até o momento pelo Instituto SAGRES – Política e Gestão

Estratégica Aplicadas para a Rota da Fruticultura da RIDE-DF (Figura 11).

Figura 12: Subpágina Relatórios Técnicos



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

3.2.1. Relatórios Técnicos IICA-SAGRES

No primeiro bloco estão disponíveis os Relatórios Técnicos elaborados no âmbito do contrato de prestação de serviços de consultoria pessoa jurídica firmado entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o Instituto SAGRES, em abril de 2022, com vigência entre 6 de Junho de 2022 e 4 de Março de 2023.

O IICA é um Organismo Internacional com personalidade jurídica de direito público externo e Representação no Brasil. E o Contrato em tela foi celebrado em atendimento ao Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/13/001 - MI INTERÁGUAS – MDR.

Os Relatórios Técnicos produzidos no âmbito do contrato entre o IICA e o SAGRES e disponibilizados nessa subpágina são:

- **Relatório Técnico 1**

Relatório descritivo da implementação de ferramenta integrada de gestão e monitoramento, segundo as melhores práticas preconizadas pela metodologia FIGE — Ferramentas Integradas de Gestão Estratégica.

Levantamento das relações institucionais envolvidas e os sistemas de gestão, no âmbito do Polo de Fruticultura da RIDE-DF, bem como diagnóstico da situação atual dos projetos planejados e em execução.

Apresentação das atividades da equipe-chave.

Identificação do universo de produtores a ser acompanhado, com resultados de amostras, considerando a caracterização do território, potenciais entraves, metas e resultados esperados.

Considerações sobre comercialização, tecnologias, assistência técnica e extensão rural referente aos fruticultores.

- **Relatório Técnico 2**

Versão preliminar do Plano Estratégico para o Polo de Fruticultura da RIDE, incluindo proposta de desenvolvimento e modelo de integração para os pequenos e médios fruticultores.

Proposta de sistema integrado de fruticultura, na RIDE-DF, com foco nas inovações tecnológicas da Agricultura 4.0.

Apresentação detalhada do andamento das atividades de comercialização, assistência técnica e extensão rural referentes aos fruticultores, com dados atualizados.

- **Relatório Técnico 3**

Cartilha digital e impressa: material didático de comunicação e geração de conhecimento, com sistematização de informações descritivas e ilustrativas voltadas para temática das

principais estratégias de comercialização nacional e internacional, com destaque para as mais exitosas.

Experiências de sucesso.

- **Relatório Técnico 4**

Relatório descritivo referente à promoção da 1ª atividade em campo com produtores rurais na área da Rota da Fruticultura, incluindo conteúdos abordados, programação das atividades, fotos e listas de assinatura.

Apresentação da transferência de tecnologias com demonstração das melhores práticas de manejo da fruticultura.

- **Relatório Técnico 5**

Apresentação descritiva, quantitativa e qualitativa, das atividades realizadas no período contemplado, considerando os principais indicadores para tomada de decisão, no âmbito da Metodologia FIGE.

Considerações sobre as ações e projetos em andamento que integram o Polo de Fruticultura da RIDE, com definição de indicadores para alimentação de sistema de gestão monitoramento dentro da Plataforma RotaS.

Monitoramento de projetos, da situação de contratos e dos termos de referência.

Análise e avaliação de propostas e/ou demandas nos processos decisórios.

Apresentação detalhada do andamento das atividades de comercialização, assistência técnica e extensão rural referentes aos fruticultores, com dados atualizados.

- **Relatório Técnico 6**

Relatório descritivo referente à promoção da 2ª atividade em campo com produtores rurais na área da Rota da Fruticultura,

incluindo conteúdos abordados, programação das atividades, fotos e listas de assinatura.

Apresentação da transferência de tecnologias com demonstração das melhores práticas de manejo da fruticultura.

- **Relatório Técnico 7**

Com base nos preceitos da Metodologia FIGE, apresentação de proposta de reestruturação organizacional, com foco no arranjo institucional e na governança para o Polo de Fruticultura da RIDE-DF.

Proposta de projeto de sistema de comercialização via internet (aplicativos para celular — APP) para o Polo de Fruticultura da RIDE, com base nas atividades relacionadas às instituições governamentais, de mercados e organização de produtores rurais, frente aos resultados alcançados.

Apresentação qualitativa e quantitativa das atividades de alimentação do sistema de gestão e monitoramento (Plataforma RotaS) dos projetos relativos ao Polo de Fruticultura da RIDE, com destaque para as reuniões de mobilização realizadas e a efetiva avaliação de propostas e/ou demandas nos respectivos processos decisórios.

Apresentação detalhada do andamento das atividades de comercialização, assistência técnica e extensão rural referentes aos fruticultores, com dados atualizados.

- **Relatório Técnico 7-A**

Relatório descritivo das atividades relacionadas ao curso de capacitação em associativismo e cooperativismo, com carga horária de 20 horas, para uma turma de até 10 (dez) técnicos da Emater (DF, GO e MG), que atuem na RIDE-DF como multiplicadores, abrangendo áreas temáticas fundamentais para os produtores rurais: Políticas Públicas Voltadas para a Agricultura Familiar; Convergências entre Meio

Ambiente e Agronegócio; Unidades Integradoras; Empreendimentos Coletivos e Governança Participativa no Agronegócio; Cadeias Produtivas; Mecanismo de Acesso ao Fomento da Produção Agropecuária; Acesso aos Principais Mercados Consumidores, Nacionais e Internacionais.

- **Relatório Técnico 7-B**

Relatório descritivo das atividades relacionadas ao curso de capacitação em agroindústria da fruta, com carga horária de 160 horas, para uma turma de até 10 (dez) técnicos da Emater (DF,, GO e MG), como multiplicadores de melhores práticas e conhecimentos junto aos pequenos e médios fruticultores, especialmente nas áreas temáticas de tecnologia de alimentos, industrialização de frutas, conservação, qualidade e embalagem de produtos derivados de frutas, com vistas a atender às demandas e solucionar problemas de fruticultores e de empresas da área de processamento de frutas, agregando valor, ao tempo em que apontam para a qualidade da matéria-prima, os padrões técnicos de produção e as boas práticas de fabricação.

- **Relatório Técnico 8**

Apresentação de dados referentes às ações de suporte à estruturação e à logística das unidades industriais de pré-processamento de frutas das cooperativas.

Avaliação de propostas e/ou demandas nos respectivos processos decisórios, incluindo o detalhamento da realização de atividades de relações institucionais e resultados alcançados.

Apresentação das atividades realizadas no período para alimentação de sistemas de gestão (Plataforma Rotas) e monitoramento de projetos relativos ao Polo de Fruticultura da RIDE, com destaque para as reuniões de mobilização realizadas.

Atualização de dados sobre andamento das atividades de comercialização, assistência técnica e extensão rural.

- **Relatório Técnico 8-A**

Apresentação analítica dos estudos de viabilidade política, econômica, social, tecnológica e ambiental, tendo como objetivo criar, no âmbito da RIDE, três novos polos da: i) Rota do Mel; ii) Rota da Biodiversidade; e iii) Rota do Pescado.

Caracterização das atividades produtivas de mel, pescado e biodiversidade, na RIDE-DF.

Indicação sobre a viabilidade, ou não, de novos polos, com os respectivos Termos de Referência, se for o caso.

- **Relatório Técnico 8-B**

Estratégias de desenvolvimento agroindustrial.

Síntese dos principais dados e informações produzidos pelo Polo de Fruticultura da RIDE-DF, oferecendo cinco estratégias inovadoras de apoio ao fruticultor e a todos os demais empreendedores dispostos a somar esforços no fortalecimento das cadeias produtivas das frutas, com destaque para a agroindústria: açaí, mirtilo, cooperativismo, Central de Distribuição e Logística (CDL) e fomento.

- **Relatório Técnico 9**

Relatório técnico referente à realização de intercâmbio de troca de conhecimentos no World Coop Management 2022 - WCM' 22, em Belo Horizonte, MG.

Descrição da participação de produtores rurais selecionados, divulgando experiências exitosas da Rota da Fruticultura da RIDE-DF.

- **Relatório Técnico 10**

Apresentação final e geral e realização de avaliação das ações realizadas, propostas de ações na Plataforma RotaS.

Descrição dos processos de capacitação e intercâmbio, considerando aspectos socioeconômicos, produtivos e relativos à área ambiental.

Apresentação das estratégias de incentivo à agregação de valor dos pequenos produtores, no âmbito do Polo de Fruticultura da RIDE-DF.

Apresentação de propostas consolidadas de compartilhamento de informações e de ampliação de novos mercados.

Definição de estratégias de marketing e publicidade para as frutas produzidas no âmbito do Polo de Fruticultura da RIDE.

Apresentação detalhada do andamento das atividades de comercialização, assistência técnica e extensão rural referentes aos fruticultores, com dados atualizados.

3.2.2. Relatórios Técnicos FUNARBE-SAGRES

No segundo bloco estão disponíveis os Relatórios Técnicos já elaborados no âmbito do contrato de prestação de serviços firmado entre a Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) e o Instituto SAGRES – Política e Gestão Estratégica Aplicadas, em 27 de novembro de 2023, sob Registro NGR-CI Funarbe:097-23. Os demais relatórios (produtos) serão oportunamente disponibilizados, depois de aprovados pela FUNARBE.

A seguir estão apresentados os produtos pertinentes, conforme descrição contratual.

- **Relatório Técnico 1**

Relatório de suporte ao Planejamento do Polo da Fruticultura da RIDE-DF (fases futuras), incluindo:

- ↳ Intenção Estratégica (missão, visão, valores, propósito e negócio).

- Avaliação Diagnóstica, com as análises do ambiente interno e do ambiente externo, bem como as análises conjuntural e retrospectiva, culminando com a realização de uma análise SWOT (fortalezas, debilidades, oportunidades e ameaças).
- Mapa Estratégico, organizando os objetivos estratégicos segundo as perspectivas.
- Principais indicadores estratégicos, relacionados aos objetivos estratégicos.
- Projetos estruturantes do Polo, apresentados segundo a ferramenta 5W2H.

- **Relatório Técnico 2**

Relatório de apresentação analítica dos estudos de viabilidade socioeconômica, ambiental e tecnológica, tendo em vista a criação de três novos polos de desenvolvimento, no âmbito da RIDE/DF, em consonância com as vocações produtivas do território, e estruturados de maneira que propiciem a criação de sinergias com a Rota da Fruticultura.

Proposta metodológica de ação para a dinamização dos polos de desenvolvimento no âmbito da RIDE/DF.

Apresentação de casos bem-sucedidos de polos semelhantes aos em estudo, em outros pontos do território nacional.

Realização de análises contemplando aspectos políticos que considerem as características e peculiaridades da região, a qual envolve três unidades da Federação e 33 municípios.

- **Relatório Técnico 3**

Relatório técnico de avaliação de desempenho referente às áreas de plantio apoiadas pelo Polo de Fruticultura da RIDE/DF, desde o início das atividades, em agosto de 2022.

Apresentação de dados e informações coletados presencialmente pela equipe do contrato, tratando de pelo menos os seguintes dados:

- ⇒ Unidade da Federação e município.
- ⇒ Nome completo, endereço e telefone do produtor responsável pela área.
- ⇒ Associações ou cooperativas a que o produtor esteja filiado, se for o caso.
- ⇒ Fruta e espécie (cultivar) plantada.
- ⇒ Tipo(s) de planta(s) cultivada(s) em consórcio (nas entrelinhas), se for o caso.
- ⇒ Tamanho da área plantada (em hectares).
- ⇒ Data do plantio.
- ⇒ Quantidade de mudas plantadas.
- ⇒ Espaçamento entre as mudas.
- ⇒ Tipo de irrigação (aspersão, micro aspersão ou gotejamento).
- ⇒ Disposição hídrica.
- ⇒ Tipo de energia (fase).
- ⇒ Mapeamento georreferenciado da área.
- ⇒ Cópia de contrato(s) referente(s) à instalação da área (quando pertinente(s)).

Importante observar que esse Relatório Técnico não está apresentado como dados abertos e sim na área restrita, por conter dados sensíveis e protegidos pela Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados) e atualizações.

As informações processadas estão disponíveis na área restrita do site, conforme exposto no Capítulo 4.

- **Relatório Técnico 4**

Diagnóstico específico pertinente ao cultivo de frutíferas promissoras no Polo de Fruticultura da RIDE/DF, contendo:

- ⇒ Principais regiões/polos promissores na RIDE/DF.
- ⇒ Identificação de instituições públicas e privadas vinculadas ao setor, nos territórios levantados.
- ⇒ Acesso a mercado, interno e externo.
- ⇒ Formas de superação de gargalos (setoriais, como diferenças de tributação, e territoriais, como logística e acesso).
- ⇒ Formas de integração regional e nacional (cooperativismo e associativismo).
- ⇒ Principais políticas públicas associadas ao setor.
- ⇒ Infraestruturas vinculadas ao setor nos polos/regiões identificados: packing houses, agroindústrias (polpas, doces, geleias, conservas, sucos e subprodutos para alimentação animal), laboratórios (melhoramento genético, análise de brix), laticínios demandantes de frutas para produção de bebidas lácteas e outros.
- ⇒ Logística (modais rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo).
- ⇒ Fontes de financiamento do setor (custeio, investimento e capital de giro).

- **Relatório Técnico 5**

Relatório de avaliação do desempenho e de riscos do Polo de Fruticultura da RIDE/DF, aplicado para cada ano, iniciando em 2022 e incluindo 2023, 2024 e 2025 — este até o encerramento do contrato.

Apresentação, segundo preceitos da Metodologia FIGE, de plano de metas de desempenho e de contexto de riscos potenciais, até 2030.

- **Relatório Técnico 6** (presente relatório)

Relatório técnico parcial do projeto descrevendo a seguinte entrega a ser executada por meio da presente contratação: plataforma de informação, baseada em banco de dados informatizado, online, com o uso de Business Intelligence (BI), contendo pelo menos as seguintes segmentações:

- ⇒ Plano Estratégico de Desenvolvimento do Polo de Fruticultura da RIDE/DF.
- ⇒ Biblioteca Virtual contendo os levantamentos e os relatórios (produtos) realizados e entregues pela contratada no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Polo de Fruticultura da RIDE/DF.
- ⇒ Atlas Virtual contendo o georreferenciamento das áreas plantadas, com base em ferramentas gratuitas de geoprocessamento.
- ⇒ Disponibilização dos links de órgãos governamentais, distritais, estaduais e federais atuantes nas áreas de agricultura irrigada, desenvolvimento rural, gestão de recursos hídricos e ambientais, além de entidades de classe, conselhos de bacias hidrográficas, associações de irrigantes e conselhos rurais.

- **Relatório Técnico 7**

Relatório final, contemplando a atualização das informações constantes nos relatórios anteriores.

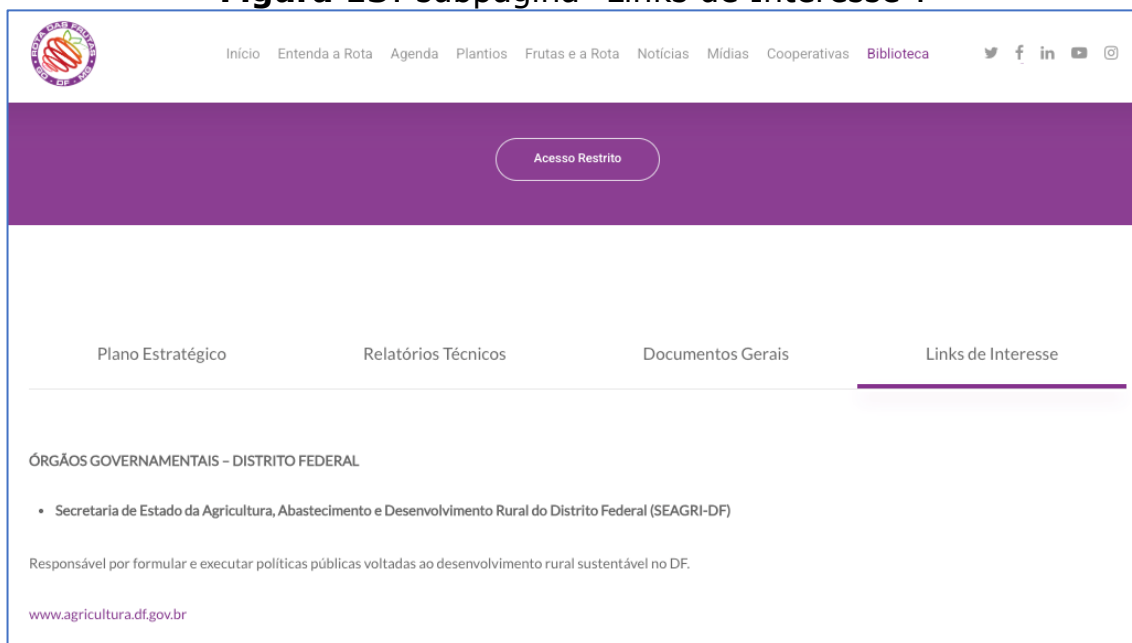
3.3. LINKS DE INTERESSE

A subpágina “Documentos Gerais” está reservada para futuros documentos de interesse do projeto e não apresenta conteúdos, no momento.

Todavia, a subpágina “Links de Interesse” disponibiliza, conforme descrição contratual, links de órgãos governamentais,

distritais, estaduais e federais atuantes nas áreas de agricultura irrigada, desenvolvimento rural, gestão de recursos hídricos e ambientais, além de entidades de classe, conselhos de bacias hidrográficas, associações de irrigantes e conselhos rurais (Figura 13).

Figura 13: subpágina “Links de Interesse”.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

Os links disponibilizados nessa subpágina estão a seguir apresentados.

ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS – DISTRITO FEDERAL

- **Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (SEAGRI-DF)**

Responsável por formular e executar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável no DF.

www.agricultura.df.gov.br

- **Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER-DF)**

Oferece assistência técnica e extensão rural aos agricultores do DF.

www.emater.df.gov.br

- **Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA)**

Órgão responsável pela regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico e gestão dos recursos hídricos no DF.

www.adasa.df.gov.br

- **Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal (SEMA-DF)**

Elabora e implementa políticas ambientais e de proteção animal no DF.

www.sema.df.gov.br

- **Instituto Brasília Ambiental (IBRAM)**

Responsável pelo licenciamento ambiental e fiscalização das atividades que utilizam recursos naturais no DF.

www.ibram.df.gov.br

ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS – GOIÁS

- **Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (SEAPA-GO)**

Desenvolve políticas públicas para o setor agropecuário em Goiás.

www.agricultura.go.gov.br

- **Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD-GO)**

Responsável pela política ambiental e gestão dos recursos hídricos no estado.

www.meioambiente.go.gov.br

- **Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (EMATER-GO)**

Oferece assistência técnica e extensão rural aos agricultores goianos.

www.emater.go.gov.br

ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS – MINAS GERAIS

- **Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA-MG)**

Formula e executa políticas públicas para o desenvolvimento agropecuário em Minas Gerais.

www.agricultura.mg.gov.br

- **Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD-MG)**

Responsável pela política ambiental e gestão dos recursos hídricos no estado.

www.meioambiente.mg.gov.br

- **Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG)**

Oferece assistência técnica e extensão rural aos agricultores mineiros.

www.emater.mg.gov.br

ÓRGÃOS FEDERAIS

- **Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)**

Responsável por políticas públicas para o desenvolvimento da agropecuária no Brasil.

www.gov.br/agricultura

- **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)**

Fomenta a agricultura familiar e reforma agrária.

www.gov.br/mda

- **Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)**

Coordena políticas de desenvolvimento regional e gestão de recursos hídricos.

www.gov.br/midr

- **Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)**

Regula e fiscaliza o uso dos recursos hídricos e serviços de saneamento básico no país.

www.gov.br/ana

- **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)**

Executa a reforma agrária e realiza o ordenamento fundiário.

www.gov.br/incra

CONSELHOS E COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

- **Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)**

Órgão colegiado que coordena a gestão nacional dos recursos hídricos.

www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/recursos-hidricos/conselho-nacional-de-recursos-hidricos

- **Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal (CRH-DF)**

Delibera sobre a política de recursos hídricos no DF.

www.adasa.df.gov.br/conselho-de-recursos-hidricos-do-df

- **Conselho de Recursos Hídricos de Goiás (CRH-GO)**

Delibera sobre a política de recursos hídricos em Goiás.

www.meioambiente.go.gov.br/conselho-de-recursos-hidricos

- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)**

Órgão colegiado responsável por deliberar sobre a política estadual de recursos hídricos, incluindo a aprovação de planos e normas.

<https://meioambiente.mg.gov.br/cerh-mg>

CONSELHOS RURAIS

Distrito Federal

- **Conselhos Rurais de Desenvolvimento Sustentável (CRDRS)**

Órgãos colegiados que visam à elaboração e implementação de políticas públicas para o desenvolvimento rural sustentável no DF.

www.agricultura.df.gov.br/conselhos-rurais-de-desenvolvimento-sustentavel

- **Conselho de Política de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (CPDR-DF)**

Delibera sobre políticas de desenvolvimento rural no DF.

www.agricultura.df.gov.br/conselho-de-politica-de-desenvolvimento-rural

Goiás

- **Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável de Goiás (CEDRS-GO)**

Responsável pela formulação de políticas públicas para o desenvolvimento rural sustentável no estado.

www.agricultura.go.gov.br/conselho-estadual-de-desenvolvimento-rural-sustentavel

Minas Gerais

- **Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável de Minas Gerais (CEDRS-MG)**

Atua na promoção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável em Minas Gerais.

www.agricultura.mg.gov.br/conselho-estadual-de-desenvolvimento-rural-sustentavel

ENTIDADES DE CLASSE E ASSOCIAÇÕES DE IRRIGANTES NO DISTRITO FEDERAL

Associação dos Produtores Rurais da Fazenda Larga (APROFAL)

Representa agricultores familiares da Fazenda Larga, em Planaltina-DF.

Instagram: [@aprofal_fazendalarga](https://www.instagram.com/aprofal_fazendalarga)

Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina (Cootaquara)

Fundada em 2001, reúne 140 cooperados e 300 produtores agregados, destacando-se na produção de pimentão e outras hortaliças.

www.cootaquara.com.br

Cooperativa de Agricultura Familiar Mista do Distrito Federal (Coopermista)

Formalizada em 2016, possui 105 cooperados, sendo 99% agricultores familiares, com atuação destacada no fornecimento para programas como o PNAE.

Instagram: [@coopermista](https://www.instagram.com/coopermista)

Cooperativa Agrícola Buriti Vermelho (Cooper-Horti)

Focada na agricultura familiar, promove o desenvolvimento sustentável e fornece alimentos frescos para a comunidade escolar.

www.cooperhorti.com.br COOPER HORTI

Associação dos Trabalhadores Rurais da Agricultura Familiar do Assentamento Chapadinha (ASTRAF)

Representa famílias que produzem alimentos orgânicos e lutam pela regularização do assentamento em Sobradinho-DF.

Instagram: [@astraf_chapadinha](https://www.instagram.com/astraf_chapadinha)

Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (COOPA-DF)

Com 140 associados, atua há mais de 40 anos no fortalecimento do cooperativismo agropecuário na região.

www.coopadf.com.br coopadf.com.br

CONSELHOS RURAIS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CRDRS)

Órgãos colegiados que visam à elaboração e implementação de políticas públicas para o desenvolvimento rural sustentável no DF.

www.agricultura.df.gov.br/conselhos-rurais-de-desenvolvimento-sustentavel

Conselho de Política de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (CPDR-DF)

Delibera sobre políticas de desenvolvimento rural no DF.

www.agricultura.df.gov.br/conselho-de-politica-de-desenvolvimento-rural

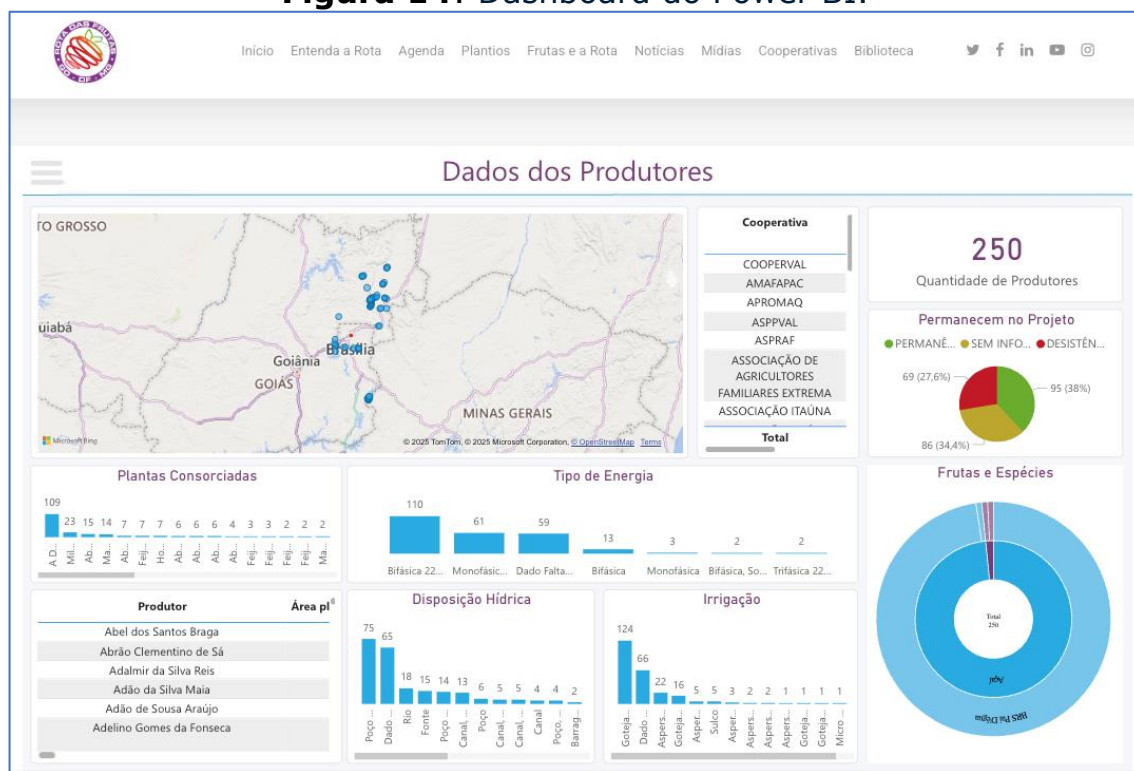
Vale observar que esses conteúdos são dinâmicos e deverão ser objetos de constantes atualizações e acréscimos à medida em que forem necessárias e interessantes para todos que, direta ou indiretamente, estão envolvidos com a Rota da Fruticultura da RIDE-DF.

4. PÁGINA BIBLIOTECA – ÁREA RESTRITA

A área restrita do site da Rota da Fruticultura da RIDE-DF só é acessada mediante login e senha de pessoas previamente cadastradas, de modo a garantir que os dados sensíveis — especialmente dos produtores rurais — estejam protegidos sob a égide da Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados) e atualizações.

A página inicial da área restrita (Figura 14) apresenta o *dashboard* do Power BI (*Business Intelligence*), como ferramenta indispensável para a gestão da Rota, com dados constantemente atualizados.

Figura 14: Dashboard do Power BI.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

O dashboard do Power BI permite uma visualização interativa de dados, em uma única página, que apresenta um resumo de informações relevantes e insights de diversos relatórios. Trata-se de uma ferramenta poderosa para monitorar métricas importantes, identificar tendências e tomar decisões fundamentadas. O Power BI

Desktop permite a criação de relatórios e visualizações, enquanto o serviço do Power BI é onde os dashboards são criados e compartilhados.

Características principais.

- **Visualização centralizada.**

Um dashboard oferece uma visão geral dos dados, consolidando informações de diferentes fontes em um único local.

- **Interatividade.**

Os usuários podem interagir com os elementos do dashboard, como filtros e segmentações, para explorar os dados em mais detalhes.

- **Atualização em tempo real.**

Os dados no dashboard são atualizados automaticamente conforme os dados subjacentes são alterados.

- **Compartilhamento.**

Dashboards podem ser compartilhados com outros usuários, permitindo que eles também acessem e interajam com as informações.

- **Acesso móvel.**

Embora os dashboards sejam criados no serviço do Power BI, eles podem ser visualizados e compartilhados em dispositivos móveis.

Como funciona.

1. Criação de relatórios.

No Power BI Desktop, você cria relatórios com visualizações, como gráficos e tabelas, que exibem dados de diversas fontes.

2. Fixação de blocos.

No serviço do Power BI, você pode "fixar" elementos dos seus relatórios (blocos) em um novo dashboard.

3. Organização e personalização.

O usuário pode organizar os blocos no dashboard, adicionar títulos, filtros e outros elementos para torná-lo mais informativo e fácil de usar.

4. Compartilhamento e colaboração.

Compartilhe o dashboard com sua equipe ou organização para que eles possam acessar e interagir com os dados.

Tipos de dashboards.

5. Operacional.

Focado em métricas de curto prazo e monitoramento de desempenho em tempo real.

6. Tático.

Apresenta informações mais detalhadas e análises para auxiliar na tomada de decisões estratégicas.

7. Estratégico.

Fornece uma visão geral de alto nível dos principais indicadores de desempenho, auxiliando no planejamento e na definição de metas.

Neste caso, o dashboard situa-se no nível estratégico, com determinadas funções táticas.

Em síntese, o dashboard do Power BI é uma ferramenta poderosa para visualizar e analisar dados, facilitando a tomada de decisões e o acompanhamento do desempenho de um projeto, como é o caso da Rota da Fruticultura da RIDE-DF.

Como se depreende da observação da Figura 14, o dashboard apresenta, em cima e à esquerda, um mapa centralizado no Distrito Federal que pode ser facilmente deslocado, de modo a permitir a visualização de toda a RIDE-DF. Nesse mapa estão localizadas as propriedades dos produtores rurais que tiveram ou têm ligação com a Rota da Fruticultura. Dos 250 produtores cadastrados, 154 tiveram as suas plantações georreferenciadas e disponibilizadas por intermédio do Google Earth Pro e/ou por ferramentas como o Power BI.

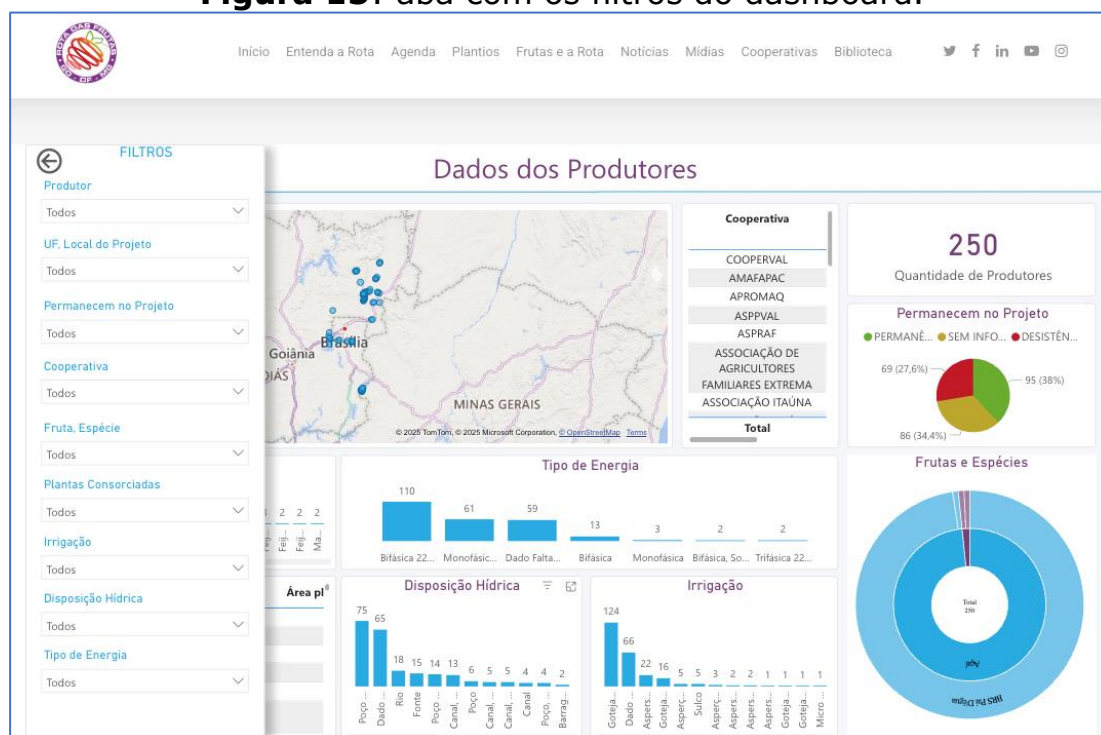
As demais frações de tela permitem visualizar, diretamente:

- Cooperativas e associações.
- Quantidade de produtores.
- Quantidade de produtores que permanecem no projeto, que desistiram e que ainda não tiveram suas informações atualizadas.
- Quantidade de frutas e espécies cadastradas.
- Tipo de irrigação, especialmente gotejamento, aspersão e microaspersão.
- Disposição hídrica, com destaque para poço artesiano, rio e lagos (barragens).
- Tipo de energia, como trifásica, bifásica e monofásica, 110 ou 220 volts.
- Plantas consorciadas, como milho, abóbora e feijão.
- Dados individualizados de cada produtor, em uma tabela dinâmica, tais como:
 - ↳ Local do projeto.
 - ↳ Unidade da Federação (DF, GO ou MG).
 - ↳ Nome do produtor responsável.
 - ↳ CPF.
 - ↳ Telefone.
 - ↳ Endereço Completo.

- ✎ Se o produtor é cooperado ou pertence a alguma associação.
- ✎ Nome da cooperativa ou associação, se for o caso.
- ✎ Se o produtor assinou contrato ou não com a Rota.
- ✎ Data da assinatura do contrato, se for o caso.
- ✎ Tipo e espécie da fruta cultivada (açaí ou mirtilo).
- ✎ Plantas consorciadas, se for o caso.
- ✎ Área plantada.
- ✎ Espaçamento entre as plantas.
- ✎ Quantidade de mudas plantadas.
- ✎ Tipo de irrigação.
- ✎ Tipo de energia.
- ✎ Técnico responsável pelos contatos com o produtor.

Acima e à esquerda, o dashboard do BI oferece ainda uma aba com vários filtros (ver Figura15), que ensejam a possibilidade de acessar os dados de cada uma das partes, diretamente, e ainda de combiná-los, permitindo múltiplas e diversificadas análises.

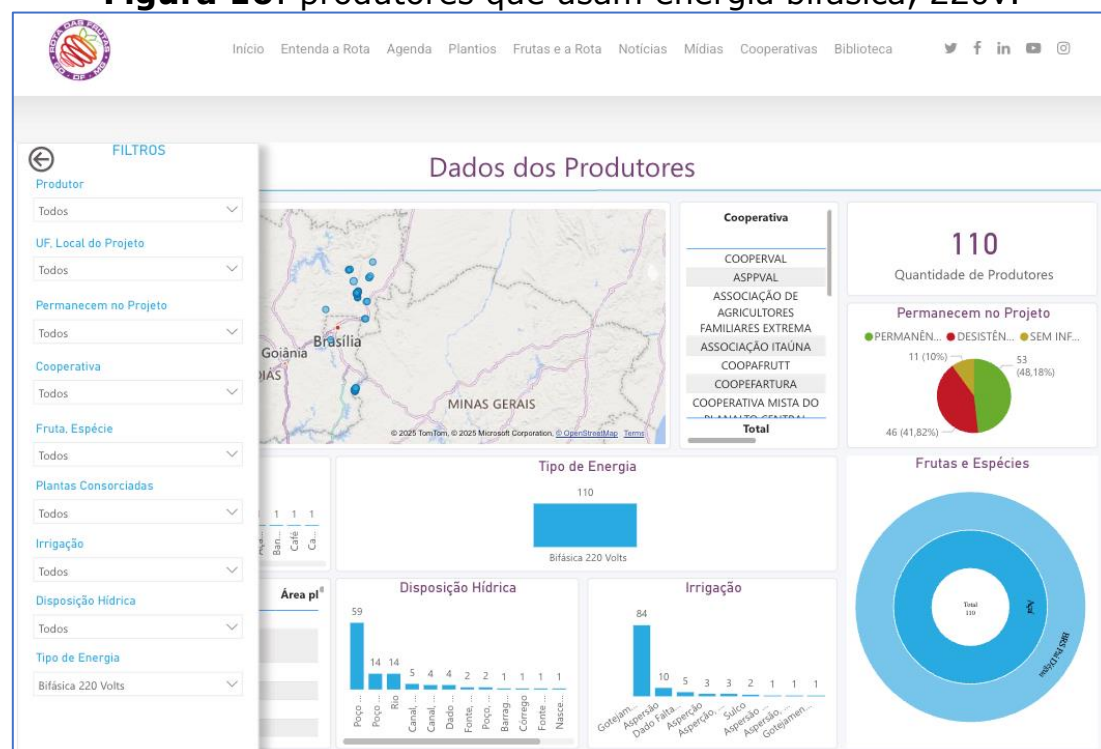
Figura 15: aba com os filtros do dashboard.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

A seguir, será descrito um exemplo de análise permitida pelo BI. A partir da tela inicial (Figura 15), um analista pode aplicar o filtro tipo de energia, bifásica, 220 volts (Figura 16).

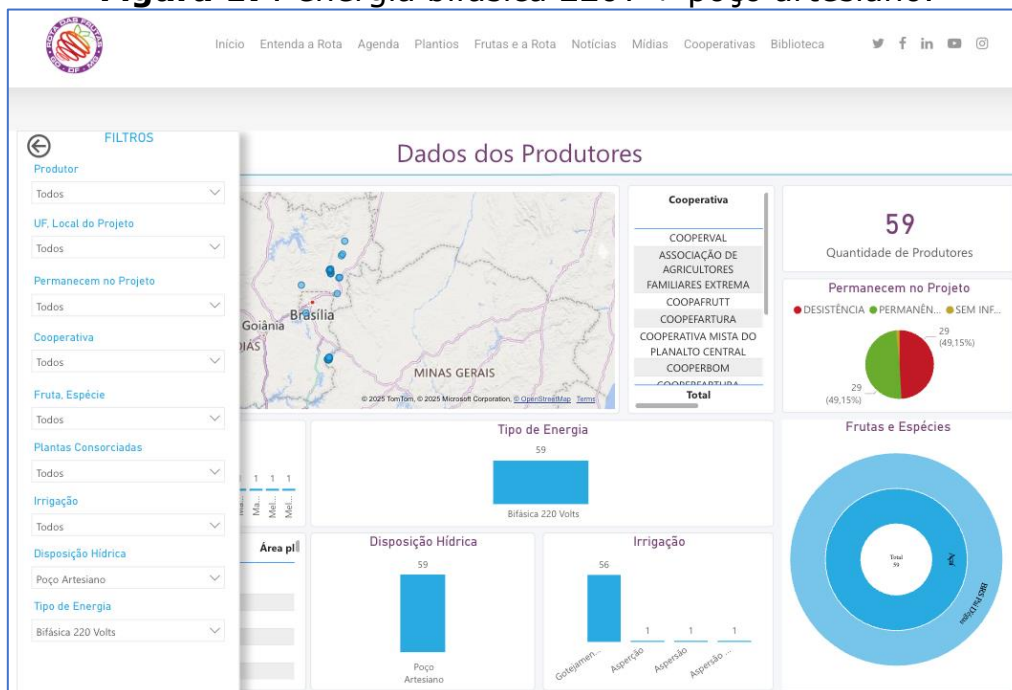
Figura 16: produtores que usam energia bifásica, 220v.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

O resultado é que, dos 250 produtores cadastrados, 110 usam energia bifásica, 220v. A seguir, o analista aplica, conjuntamente, o filtro disposição hídrica: poço artesiano, obtendo o número de 59 produtores (Figura 17).

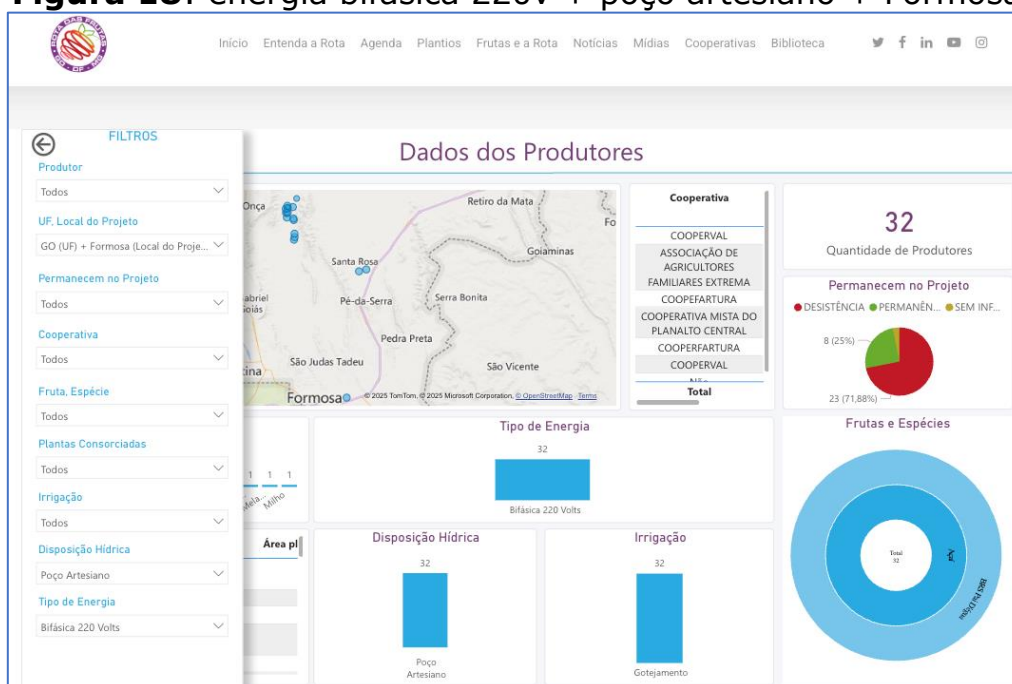
Figura 17: energia bifásica 220v + poço artesiano.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

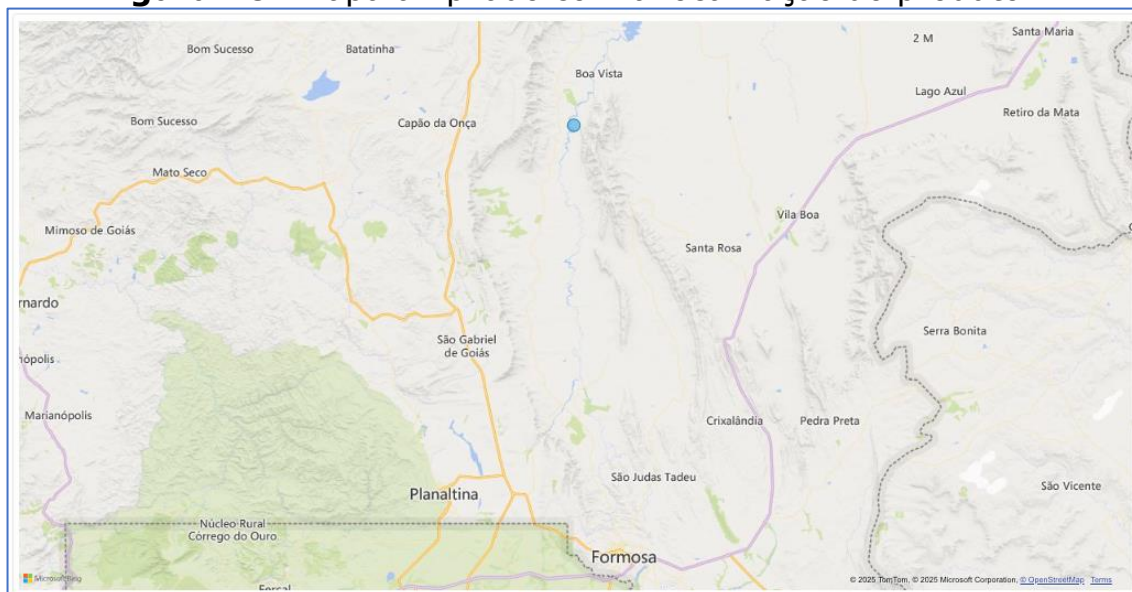
Finalmente, neste exemplo, o analista aplica o filtro UF/Município: Formosa (ver Figura 18).

Figura 18: energia bifásica 220v + poço artesiano + Formosa



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

Figura 20: mapa ampliado com a localização do produtor.



Fonte: site da Rota – elaboração própria.

No mapa georreferenciado, é possível identificar a localização do plantio de açaí da Sra. DeJane Correia de Barros, no vale do Rio Paranã, no município de Formosa, ao Sul de Boa Vista e à Leste de Capão da Onça.

Esse exemplo permite afirmar que os coordenadores da Rota da Fruticultura da RIDE-DF têm agora, à sua disposição, uma sólida ferramenta de análise e gestão, com inúmeras possibilidades de combinação dos dados levantados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório técnico descreveu a Plataforma de Informação, baseada em Business Intelligence (BI), contendo uma parte aberta, isto é, disponível a todas as pessoas que consultarem o site, e uma área restrita, para uso dos coordenadores da Rota da Fruticultura da RIDE-DF.

A primeira parte disponibiliza:

- Plano Estratégico de Desenvolvimento do Polo de Fruticultura da RIDE/DF.
- Biblioteca Virtual contendo os levantamentos e os relatórios (produtos) realizados e entregues pela contratada no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Polo de Fruticultura da RIDE/DF.
- Disponibilização dos links de órgãos governamentais, distritais, estaduais e federais atuantes nas áreas de agricultura irrigada, desenvolvimento rural, gestão de recursos hídricos e ambientais, além de entidades de classe, conselhos de bacias hidrográficas, associações de irrigantes e conselhos rurais.

A área restrita, mediante login e senha, oferece:

- Atlas Virtual contendo o georreferenciamento das áreas plantadas.
- Dados sobre todos os produtores rurais que, até o momento, foram cadastrados e tiveram relacionamento com o grupo coordenador da Rota da Fruticultura da RIDE-DF.

Claro está que toda essa plataforma é dinâmica e flexível, devendo ser constantemente atualizada pelos técnicos e, sempre que oportuno, deve ser aperfeiçoada, com novas subpáginas que contenham novos dados e informações pertinentes e de valia para os usuários.

Com a disponibilização dos relatórios técnicos e, em especial, da plataforma de BI, não é exagero afirmar que a Rota da Fruticultura da RIDE-DF está agora inserida em um novo contexto, com as mais avançadas ferramentas de análise e gestão, de modo a proporcionar mais e melhores apoios ao produtor rural e a todos os atores das cadeias produtivas de fruticultura da RIDE-DF, com vistas à consolidação da Rota como vetor de desenvolvimento socioeconômico sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DRUCKER, P. F. **Administração em tempos turbulentos**. São Paulo: Pioneiras, 1980.

_____. **Introdução à administração**. São Paulo: Thomas Learning, 2006.

_____. **A nova era da administração**. São Paulo: Pioneira, 1976.

GODET, Michel, e DURANCE, Philipe. **A Prospectiva Estratégica para as Empresas e os Territórios**. UNESCO, DUNOD. Paris: Jouve, 2011

IICA. **Rota da Fruticultura no Distrito Federal e Entorno é lançada**. Publicado em 14 jun. 2021. Disponível em: <https://iica.int/pt/press/noticias/rota-da-fruticultura-no-distrito-federal-e-entorno-e-lancada/?t>. Consulta realizada em 9 jan. 2025.

KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar: duas formas de pensar**. Tradução de Cássia Zanon. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

KAPLAN, S. **The Words of Risk Analysis. Management of Risk and Vulnerability for Natural and Technological Hazards Risk Analysis**, Vol. 17, No. 4. 1997.

KAPLAN, S.; GARRICK, B. J. **On the quantitative definition of risk**. *Risk Analysis*, v. 1, n. 1, p. 11-27, 1981.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

_____. **Kaplan e Norton na Prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004a.

_____. **Mapas Estratégicos: Convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2004b.

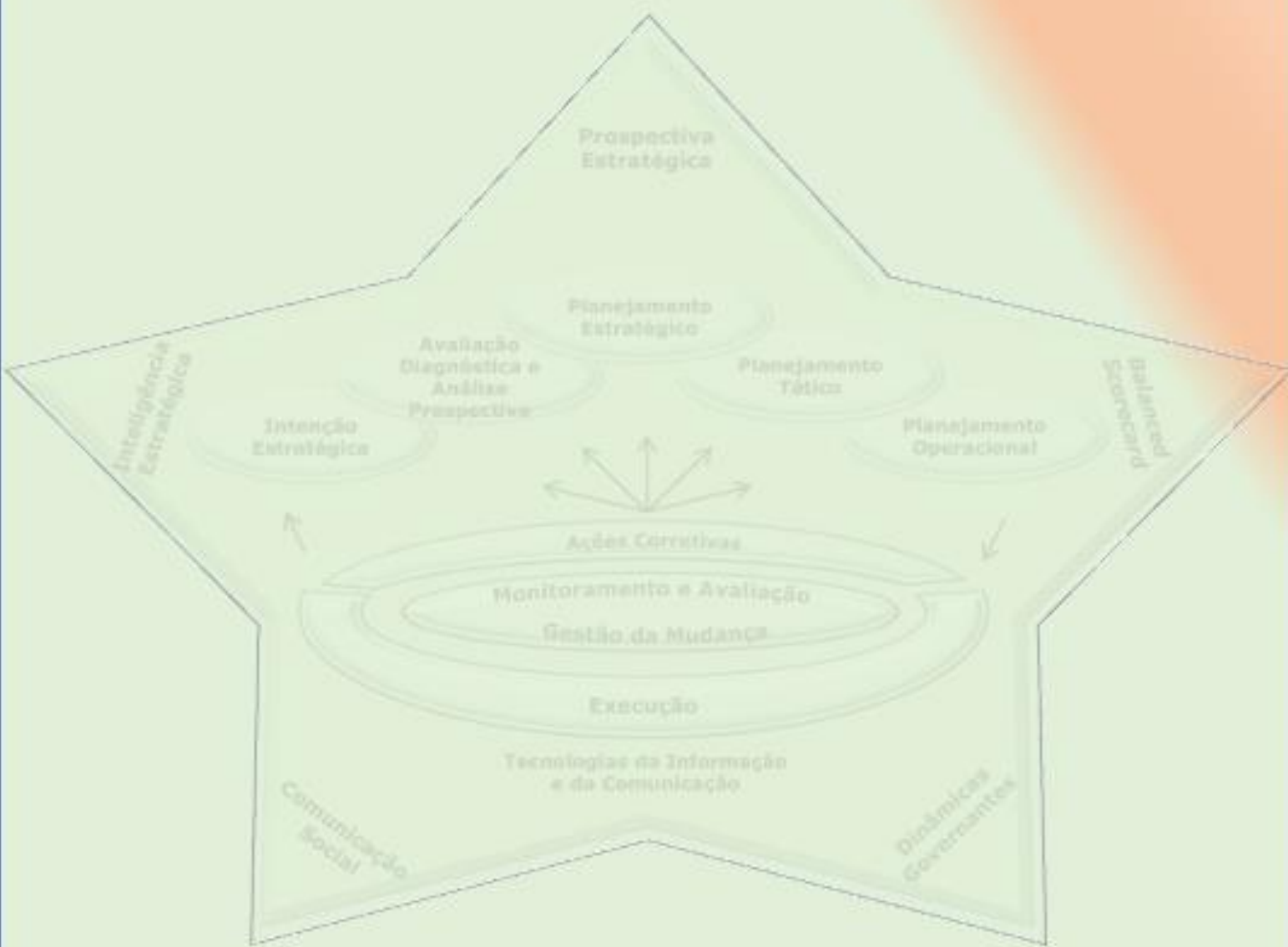
_____. **Organização Orientada para a Estratégia**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

KNIGHT, Frank H. **Risk, uncertainty and profit**. Boston: Houghton Mifflin Company, 1921.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2006.

SENGE, Peter M. **A Quinta Disciplina: Arte e Prática da Organização que Aprende**. 29ª ed. Rio de Janeiro: BestSeller, 2013. p. 209.

STURARI, R.; KORILIO, V. (org.). **Metodologia FIGE - Ferramentas Integradas de Gestão Estratégica: melhores práticas de planejamento e gestão para organizações públicas e privadas.** São Paulo: All Print Editora, 2017.



SAGRES
Instituto Brasileiro de Gestão e Negócios

Convênio 6185 – Funarbe – Embrapa Cerrados – 21167.002177/2021-51

Registro NGR-CI Funarbe:097-23

Processo de Compra nº 26204/2023 – Relatório Técnico 6